



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JORGE EZEQUIEL HEREDIA PEREZ

PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES DE UMA UNIDADE
DE SAÚDE.

SÃO PAULO
2018

JORGE EZEQUIEL HEREDIA PEREZ

PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES DE UMA UNIDADE
DE SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA SIMAO

SÃO PAULO
2018

Introdução

O câncer de colo do útero é o terceiro tumor mais frequente nas mulheres e a quarta causa de morte por câncer na população feminina no Brasil. Quando é diagnosticado na fase inicial, as chances de cura do câncer cervical chegam a 100%. Apesar da atual melhoria no acesso ao exame de prevenção Papanicolau, a procura dos serviços de saúde é muito baixa em comparação com os países desenvolvidos. (SOUZA, 2015)

Um exemplo disso é a minha comunidade, onde um total de 687 mulheres registradas com idades entre 25 e 64 anos e vida sexual ativa o 40% têm um estudo citopatológico do colo do útero com um atraso de mais de três anos.

Exemplo da literatura sobre o Problema:

Apesar da reconhecida importância desse exame, vários estudos mostram que a falta de adesão ao preventivo pela população feminina deve-se a fatores como o desconhecimento do câncer uterino, do exame e da sua realização, dificuldade de acesso, e outros de ordem pessoal.(SOARES et al., 2015)

Exemplo da literatura sobre a solução do Problema:

Muitas são as investigações e estratégias educativas executadas direcionadas para a população feminina e profissionais de saúde, estimulando a realização do exame de Papanicolau, como são o programa "Viva Mulher", lançado em 1996, o Programa Nacional de Controle do Câncer de colo de Útero e o crescimento de campanhas nacionais sistemáticas têm colaborado para a total cobertura do exame no país.(ALBUQUERQUE et al. , 2009)

Justificativa:

Devido a alta incidência do câncer de colo de útero entre a população e a baixa procura nas Unidades de Saúde para a realização da coleta de papanicolau, é necessária uma intervenção em saúde, por meio de ações educativas, para que as mesmas tenham conhecimento sobre a doença e a importância da detecção precoce.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Implementar uma proposta de intervenção em saúde, dirigida a mulheres cadastradas na UBS São Francisco Xavier, por meio de ações educativas, para que as mesmas tenham conhecimento sobre a doença e a importância da detecção precoce.

Objetivos Específicos:

- ✦ **Identificar o número de mulheres cadastradas na UBS que não realizaram exame preventivo nos últimos anos**
- ✦ Discutir e apresentar o projeto de intervenção para a gerencia e todos os membros da equipe.

Método

Local: Unidade São Francisco Xavier. Município São José Dos Campos. SP

Público-alvo: As atividades serão realizadas com mulheres, residentes nos distrito de São Francisco Xavier dentro da faixa etária de 25 a 59 anos. Sendo este grupo descrito dentro da estratégia de pactuação atualmente proposta pelo Ministério da Saúde, afim de integrar, planejamento e avaliação em saúde.

Participantes: Equipe de Saúde da Família da Unidade de Saúde, Grupo de apoio a pessoas com câncer(organização não governamental), Grupo de Mulheres de São Francisco Xavier

Ações:

1. Identificação de mulheres cadastradas com preventivo atrasado: A identificação do número de mulheres com idade de 25 a 64 anos cadastradas na unidade e as que tem exame de preventivos atrasados maior de 2 anos, será feito a partir de dados fornecidos pela secretaria de saúde municipal o prontuário eletrônico e a a través de cadastros das famílias feitos pelos agentes comunitários de saúde. Em posse desses dados iniciarei o planejamento das atividades.

2. Apresentação e discussão do projeto de intervenção: A reunião de equipe será utilizada para apresentar o projeto ao resto dos membros e à gerência da unidade, analisando cada uma das atividades a serem realizadas, as premissas e recursos disponíveis para a realização das mesmas.

3. Implementação do projeto de intervenção: Um programa educacional denominado: **“O PREVENTIVO É VIDA”** será desenvolvido com uma duração de um mês onde diversas ações serão desenvolvidas na comunidade, dentro e fora da UBS, entre elas são destacadas:

Exposições orais: serão realizadas pelos profissionais da unidade e membros do Grupo de apoio a pessoas com câncer, médico, enfermeiro.

Rodas de conversa: a proposta é incentivar as mulheres a expor suas expectativas, medos e angústias em relação ao exame preventivo, tendo como moderador, o enfermeiro da unidade. Como materiais de apoio serão distribuídas cartilhas

Teatros e dramatizações: utilizando a técnica de role playing, as mulheres serão convidadas a dramatizar as situações vivenciadas e propostas pela equipe, com finalidade de sensibilizar as integrantes. Nesse espaço, contaremos com os Agentes Comunitários de Saúde, enfermeiro e auxiliar de enfermagem.

Sessão filme: serão exibidos filmes que envolvem a temática proposta pelo grupo para subsidiar a discussão nas rodas de conversa.

As atividades serão realizadas na unidade de saúde e nos grupos de assistência nos bairros mais rurais. Simultaneamente com este o ônibus do Grupo de apoio a pessoas com câncer será usado para colher o papanicolau.

Avaliação e monitoramento da implantação do projeto de intervenção: A avaliação da

implementação do projeto de intervenção será descrita abaixo

Avaliação e monitoramento:

Para a avaliação imediata da efetividade da estratégia, será realizado um questionário para avaliar o conhecimento obtido por elas sobre o câncer do colo do útero e o teste de Papanicolau como o principal método de diagnóstico precoce.

Para uma avaliação a longo prazo, será monitorado a busca da unidade de saúde pelas mulheres para a realização do exame preventivo para determinação do câncer de colo de útero do útero, é o resultado pode ser comparado com o mesmo período anterior à aplicação da intervenção.

Resultados Esperados

Com a implementação do projeto de intervenção, espera-se aumentar o nível de informação que as mulheres possuem sobre o câncer de colo uterino e o desempenho do exame Papanicolau como método de diagnóstico precoce, contribuindo para o aumento da percepção de risco e o consequente aumento a busca das unidades de saúde para a realização da pesquisa precoce desta doença

Referências

1. OLIVEIRA, Tatiane Souza. *Baixa cobertura do Exame Preventivo do colo do útero(Papanicolau) na equipe estratégia de saúde da família Senhordos Montes no município de São João del Rei -Minas Gerais:um projeto de intervenção*. 2015. 31p. Trabalho de culminação do curso especialização estratégia saúde da família, Universidade Federal de Minas Gerais.
2. SANTOS, Anna C. Soares;VARELA, Claudete D. da Silva.Prevenção do Câncer de colo uterino:motivos que influenciam a não realização do exame de papanicolau, Revista Enfermagem Contemporânea,jornal Bahiana, v. 4,n2, Jul/Dez.2015.Disponível em: <<http://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/692/546> >. Acesso em: 06 jul. 2018
3. ALBUQUERQUE, Kamila Matos de; FRIAS, Paulo Germano; ANDRADE, Carla Laurenço Tavares de; AQUINO, Estela M.L; MENEZES, Grecie; SZWARCOWALD, Celia Landmann.*Cobertura do teste de Papanicolau e fatores associados à não -realização:um olhar sobre o Programa de Prevenção do Câncer do colo do útero em Pernambuco, Brasil*. Artigo: Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 25, 2009. Suplemento. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2009001400012>. Acesso em: 06 jul. 2018